



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Medicina		<b>SIGLA:</b> FAMED
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 30 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 225 horas	<b>CH TOTAL:</b> 255 horas

## 1. OBJETIVOS

Atuar ativamente no processo de aprendizagem.

Atuar segundo os princípios éticos da atividade profissional e da ação pública visando à saúde, à cidadania e à qualidade de vida.

Utilizar os princípios éticos para abordagens adequadas, para a tomada de decisão, na coleta e utilização de dados, e ao gerar informações.

Atuar em equipes multiprofissionais com trabalho interprofissional destinadas a planejar, coordenar, supervisionar, implementar, executar e avaliar atividades na área de alimentação e nutrição e de saúde.

Ser capaz de refletir sobre sua prática profissional.

Tomar decisões considerando os conflitos de interesse existentes no contexto de sua atuação profissional.

Reconhecer a sua identidade profissional e identificar as atribuições de cada área de atuação

Reconhecer a necessidade do aperfeiçoamento contínuo baseado em evidências científicas e saberes populares

Ouvir e respeitar os diferentes pontos de vista, estimulando manifestações, conhecimentos e formas de fazer distintas.

Buscar novas oportunidades e soluções aos problemas, de forma proativa, inovadora, além de aprimorar ações e processos de trabalho.

Investigar e aplicar conhecimentos com visão holística do ser humano, integrando equipes multiprofissionais.

Aplicar adequadamente a linguagem técnica na comunicação interprofissional

Identificar, comparar e aplicar os métodos apropriados para relacionar-se e comunicar-se com sensibilidade, de forma eficaz, humanizada e profissional.

Ouvir e respeitar os diferentes pontos de vista, estimulando manifestações, conhecimentos e formas de fazer distintas.

Planejar, implementar e participar de atividades de formação em alimentação e nutrição para diferentes profissionais.

Participar de processos de recrutamento e seleção, desenvolvimento de pessoas, avaliação de desempenho e motivação de equipes.

Realizar apontamentos relacionados aos processos de trabalho de forma apreciativa.

Reconhecer limites e diferenças entre os integrantes da equipe.

Conhecer e saber descrever o funcionamento dos processos biológicos do corpo humano de maneira integrada, considerando seus níveis de organização: moléculas, células, tecidos, órgãos e sistemas.

Correlacionar o funcionamento dos processos biológicos do corpo humano com suas estruturas micro e macro.

Saber diferenciar respostas patológicas de respostas biológicas adaptativas que são inerentes à homeostasia, considerando as diferenças individuais durante todo o seu ciclo de vida.

Analisar e interpretar dados de variáveis biológicas funcionais e estruturais do organismo úteis na compreensão do processo saúde-doença, considerando o contexto de ecossistema físico, psicobiológico e sócio-econômico-cultural.

Identificar e descrever como os agentes terapêuticos podem influenciar os processos biológicos.

Refletir sobre os aspectos biológicos que influenciam o comportamento humano.

Conhecer as necessidades dietéticas e nutricionais nas fases da vida no contexto dos fatores biológicos, genéticos, socioeconômico-culturais, étnicos, comportamentais, ambientais e níveis de atividade física.

Identificar e aplicar o conhecimento sobre as necessidades dietéticas e nutricionais nas fases da vida no contexto dos fatores biológicos, genéticos, socioeconômico-culturais, étnicos, comportamentais, ambientais e níveis de atividade física que determinam a alimentação, o estado de saúde e nutricional de indivíduos e populações.

Conhecer, analisar e utilizar guias alimentares para a prática da alimentação adequada e saudável.

Realizar diagnósticos e intervenções na área de alimentação e nutrição, considerando a influência sociocultural e econômica que determina a disponibilidade, consumo e utilização biológica dos alimentos pelo indivíduo e pela população.

Aplicar conhecimentos sobre a composição, propriedades e transformações dos alimentos e seu aproveitamento pelo organismo humano, na atenção dietética.

Reconhecer o indivíduo, a família e a comunidade como sujeitos para melhoria de sua alimentação, estado de saúde e nutrição.

Interpretar, integrar e empregar os dados obtidos na avaliação do estado nutricional na definição do diagnóstico nutricional.

Reconhecer os papéis dos profissionais que integram as equipes multiprofissionais de saúde.

Documentar e analisar a avaliação alimentar e nutricional como subsídio para o planejamento e gestão do cuidado individual.

Identificar e aplicar o conhecimento sobre as necessidades dietéticas e nutricionais em condições de saúde específicas no contexto ambulatorial e hospitalar.

Identificar alterações nas condições de saúde específicas no contexto ambulatorial e hospitalar.

Determinar as necessidades dietéticas e nutricionais em condições de saúde específicas no contexto ambulatorial e hospitalar.

Construir e realizar o cuidado nutricional centrado no paciente/indivíduo.

Identificar, diferenciar e considerar a queixa e a demanda dos indivíduos na atenção nutricional.

Aplicar princípios e processos na prática de nutrição a partir da escuta e aconselhamento.

Reconhecer e aplicar os princípios humanísticos na construção do cuidado em nutrição e saúde.

Realizar a avaliação do estado nutricional por meio dos dados obtidos na história pregressa, valorizando as representações sociais das doenças, na história clínica nutricional, no exame físico, na avaliação dietética, na avaliação dos exames bioquímicos e na avaliação antropométrica e da composição corporal.

Interpretar, integrar e empregar os dados obtidos na avaliação do estado nutricional na definição do diagnóstico nutricional.

Conhecer e identificar os efeitos dos medicamentos e da interação entre fármacos e nutrientes.

Empregar o conhecimento da interação entre fármacos e nutrientes na prescrição nutricional.

Elaborar e monitorar o plano de cuidado alimentar e nutricional, avaliando suas implicações e o prognóstico, de acordo com as evidências científicas, as práticas culturais, relacionando-os aos objetivos do tratamento e o diagnóstico e momento clínico do paciente.

Comunicar e saber orientar o serviço de alimentação hospitalar quanto ao plano terapêutico proposto.

Reconhecer e realizar a integração entre a prescrição nutricional e o serviço de alimentação hospitalar.

Reconhecer os papéis dos profissionais que integram as equipes multiprofissionais de terapia nutricional.

Conhecer e reconhecer a interface entre a nutrição e as práticas integrativas e complementares no cuidado em nutrição.

Reconhecer termos técnicos e abreviações comumente utilizados em Nutrição Clínica e no ambiente hospitalar em geral.

Selecionar e aplicar os instrumentos de triagem ou avaliação nutricional adequados para o contexto clínico do paciente.

Reconhecer os fatores de risco nutricional apresentados nas diversas condições clínicas sendo capaz de identificar estes fatores na história clínica-nutricional, no exame físico geral e dirigido, nos sinais e sintomas, no consumo alimentar, nos medicamentos utilizados.

Realizar assistência nutricional hospitalar supervisionada de forma a definir, planejar e monitorar os pacientes segundo níveis de atendimento em nutrição (primário, secundário e terciário).

Realizar conclusão do diagnóstico nutricional ou determinação de risco nutricional a depender do contexto clínico e objetivo do atendimento nutricional.

Reconhecer e listar os diagnósticos ampliados em nutrição tendo como base o estímulo à padronização das terminologia dentro do recomendado pela sistematização do cuidado em nutrição.

Treinar o pensamento clínico-reflexivo sendo capaz de discutir os critérios de via de alimentação, alteração de consistência no caso de alimentação via oral e determinação de necessidades específicas dos pacientes nas diversas condições clínicas.

Reconhecer os critérios e sugerir indicação, suspensão ou alteração da terapia nutricional enteral e parenteral especialmente aqueles utilizados na avaliação da tolerância do paciente à terapia nutricional proposta e discuti-los com equipe multiprofissional;

Monitorar e avaliar a efetividade da terapia nutricional.

Registrar em prontuário, as atividades realizadas (formato SOAP), utilizando vocabulário técnico, de forma clara e de fácil compreensão.

Compreender o prognóstico clínico e ajustar a conduta nutricional se assim for necessário.

Sugerir novas formas ou soluções aos problemas, de forma proativa, inovadora e apreciativa a fim de auxiliar no aprimoramento de ações e processos de trabalho, quando oportuno.

Reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.

Conhecer e aplicar as diferentes maneiras de comunicação, tais como: verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura.

Identificar, comparar e utilizar estratégias de comunicação que permitam a construção do conhecimento e práticas em linguagem adequada, por meio da utilização de metodologias participativas

Aplicar adequadamente a linguagem técnica na comunicação interprofissional.

Ouvir e respeitar os diferentes pontos de vista, estimulando manifestações, conhecimentos e formas de fazer distintas.

Atuar em equipes multiprofissionais com trabalho interprofissional destinadas a planejar, coordenar, supervisionar, implementar, executar e avaliar atividades na área de alimentação e nutrição e de saúde.

Investigar e aplicar conhecimentos com visão holística do ser humano, integrando equipes multiprofissionais.

Aplicar adequadamente a linguagem técnica na comunicação interprofissional.

## 2. **EMENTA**

Treinamento em serviço por meio de atividades relacionadas à atuação profissional em nutrição clínica, em âmbito hospitalar e ambulatorial nas diversas especialidades clínicas ao nível de atenção secundária e terciária, auxiliando no processo de recuperação da doença ou agravo à saúde.

## 3. **PROGRAMA**

Para a execução deste componente curricular, diversos cenários de prática no âmbito hospitalar serão possíveis dentro e fora do município de Uberlândia.

Para as tratativas de estágios internos e externos obrigatórios seja ele Hospital de Clínicas/UFU, bem como hospitais externos) deverão ser observados os documentos disponibilizados nas Normas de Estágio do Projeto Político Pedagógico bem como os disponibilizados pelo Setor de Estágios/UFU (termos e relatórios).

Uma vez disponibilizados, juntamente com o Professor Orientador e Supervisor de Estágio, após assinados os documentos, os estudante terá a oportunidade de vivenciar a rotina do nutricionista em diversos contextos clínicos. Os locais/setores disponíveis para este estágio atualmente estão descritos abaixo.

Hospital de Clínicas/UFU:

- Unidade de Tratamento Intensivo
- Pronto Socorro adulto/Sala de Emergência
- Cirúrgica 1
- Cirúrgica 2
- Hemodiálise e Transplante renal
- Oncologia
- Pediatria
- Pronto-Socorro da Pediatria
- Maternidade, Ginecologia e Obstetrícia, Método Canguru
- Setor de Terapia Nutricional
- Moléstias infecciosas
- Banco de Leite Humano

Hospitais externos:

- Hospital Orthomed
- Uberlândia Medical Center

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MAHAN, L. K; ESCOTT-STUMP, S.; RAYMOND, J. L. (ed.). **Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia**. 13. ed. São Paulo: Roca, 2012. 1228 p.

SILVA, S.M.C.S; MURA, J. D. P. **Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia**. 3. ed. São Paulo: Roca, 2016.

SHILS, M. E.; OLSON, J. A.; SHIKE, M.; ROSS, A. C. **Nutrição moderna na saúde e na doença**. 10. ed. Barueri: Manole, 2009. 2256p.

WAITZBERG, D.L. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO. **Manual orientativo: sistematização do cuidado em nutrição**. São Paulo: Associação Brasileira de Nutrição, 2014.

CUPPARI, Lilian. **Guia de nutrição clínica no adulto**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2014. 569 p.

MARTINS, C; RIELLA, M C. **Nutrição e o rim**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2013.396 p.

ROSSI, L.; POLTRONIERI, F. **Tratado de nutrição e dietoterapia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

TOLEDO, D; CASTRO, M. **Terapia nutricional em UTI**. 1. ed. Rio de Janeiro : Rubio, 2015.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. **Consenso nacional de nutrição oncológica**. 2. ed. rev. ampl. atual. Rio de Janeiro: INCA, 2016.

CLINICAL NUTRITION ESPEN. [S./]: Elsevier, 1980. Disponível em: <https://www.clinicalnutritionjournal.com/> Periódico. ISSN 2405-4577. Acesso em: 07 nov. 2022.

JPEN : Journal of Parenteral and Enteral. [ S./]: John Wiley & Sons, 1999- ISSN 0148-607. Disponível em: <https://aspensjournals.onlinelibrary.wiley.com/journal/19412444>. Acesso em: 07 nov. 2022.

#### 6. APROVAÇÃO

Marina Rodrigues Barbosa  
Coordenadora do Curso de Graduação em Nutrição

Catarina Machado Azeredo  
Diretora da Faculdade de Medicina



Documento assinado eletronicamente por **Marina Rodrigues Barbosa, Coordenador(a)**, em 16/12/2022, às 15:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Catarina Machado Azeredo, Diretor(a)**, em 21/12/2022, às 16:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3332367** e o código CRC **ACBFBACE**.